

A Network for Greening the Financial System (NGFS) anunciou, nesta segunda-feira (17), a inclusão do Banco Central do Brasil em seu Comitê Diretor, o Steering Committee. Nos próximos dois anos, o BCB passa a fazer parte do seleto grupo de bancos centrais que direcionam a pauta da rede. Além do BCB, o Banca D'Italia também passa a fazer parte do comitê, composto por 15 bancos centrais (em um universo de mais de 100 membros atualmente).

A Network for Greening the Financial System (NGFS) anunciou, nesta segunda-feira (17), a inclusão do Banco Central do Brasil em seu Comitê Diretor, o Steering Committee. Nos próximos dois anos, o BCB passa a fazer parte do seleto grupo de bancos centrais que direcionam a pauta da rede. Além do BCB, o Banca D'Italia também passa a fazer parte do comitê, composto por 15 bancos centrais (em um universo de mais de 100 membros atualmente).

O movimento significa um importante reconhecimento dos esforços do BCB na seara da sustentabilidade. Após menos de dois anos da adesão à NGFS – Rede de Bancos Centrais e Supervisores para um Sistema Financeiro Mais Verde, o Banco já participa de inúmeras iniciativas da rede, tendo coordenado a elaboração de relatório de progresso no âmbito da Supervisão. Agora, a autarquia poderá participar de forma mais próxima do esforço de reestruturação dos grupos de trabalho da NGFS, previsto para finalização ainda nesse primeiro semestre de 2022.

Vale destacar que, atualmente, 19 dos 20 bancos centrais dos países do G-20 já são membros da NGFS, rede em franca expansão.

“A percepção da comunidade internacional em relação à agenda brasileira de sustentabilidade ainda recebe críticas. O reconhecimento da NGFS aos esforços do BCB ajuda a melhorar essa percepção externa, ao mesmo tempo em que reforça a importância do sistema financeiro brasileiro nesse contexto de discussões relevantes como o gerenciamento de riscos climáticos, a discussão sobre a perda de biodiversidade e seus impactos no setor, dentre outros”, afirmou Diogo Nogueira, Chefe de Gabinete da Diretoria de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos (Direx).

#Sustentabilidade

Originalmente composta de três grupos de trabalho, a rede de bancos centrais caminha para uma estrutura com quatro grupos de trabalho – com destaques para os grupos de supervisão e de cenários, que terão a participação mais direta do BCB –, duas forças-tarefas e três grupos de especialistas. Além disso, há as instâncias de governança, como a Plenária (que traz todos os mais de 100 membros atuais) e o Comitê Diretor.

O Banco Central passou a ser membro da NGFS em março de 2020, alguns meses antes do lançamento da [Dimensão Sustentabilidade da Agenda BC#](#). A troca de experiências e a participação nos grupos de trabalho da NGFS trazem conhecimentos para que o BCB possa desenhar seus novos normativos e publicar novos relatórios na seara ESG (environmental, social and governance), dentre outras ações.

Fonte: [BCB](#), em 18.01.2022.
